

Bola
13/6/76
LUSITANO 3
SINTRENSE 1

Êxito justificado

Campo Estrela, em Évora.

Árbitro: Francisco Lobo, de Setúbal.

LUSITANO — Gaspar; Cunha, Navalho, Riscado e Simplício (Torres), José Chico, Quim e Jerónimo; Edgar (Leonel), Teixeira e Carlos.

SINTRENSE — Amaral; Américo, Vítor Marques, Luz e Salvador; Pedroso (João), Alcino e Nelo; Rogério (Caetano), Abrantes e Marquitos.

Ao intervalo: 1-1. Marcadores: Carlos e Teixeira (2), pelo Lusitano; Abrantes, pelo Sintrense. Vitória justa, porque pertenceu à melhor equipa. O seu jovem defesa-esquerdo foi portentoso. Os visitantes pouco mais fizeram do que defender-se.

Na segunda parte, a equipa local baixou muito, e os sintrenses passaram a ser muito perigosos. Os eborenses começaram a acumular erros, e só recuperaremos quando se adiantaram no marcador.

Distinguiram-se no Lusitano: Simplício e Cunha; e nos visitantes: Amaral e Alcino. Arbitragem aceitável.

FRANCISCO LOURINHO

.....

LUSITANO, 3 *Record*
13/6/76
SINTRENSE, 1

Campo Estrela.

Árbitro: Francisco Lobo, de Setúbal.

LUSITANO—Gaspar; Cunha, Carvalho, Riscado e Simplício (Torres); Zé-Xico, Janota e Quim; Teixeira, Edgar (Leonel) e Carlos.

SINTRENSE — Amaral; Américo, Vítor Marques, Luz e Salvador; Pedroso (João), Alcino e Neto; Rogério (Caetano), Abrantes e Marquitos.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Carlos (11 m.), Abrantes (30 m.), Teixeira (66 e 70 m.).

O Lusitano começou da melhor forma com uma toada claramente ofensiva, obrigando os

adversários a actuarem com muita atenção nos sectores recuados.

Como corolário do jogo que vinham desenvolvendo, os eborenses colocaram-se na posição de vencedores. Com este golo a equipa da «casa» baixou de rendimento mostrando-se demasiadamente confiante. Daí resultou consentir o empate num lance em que os visitantes aproveitaram a falta de atenção do reduto defensivo local inclusive o guarda-linha.

Na segunda parte o Lusitano exerceu ainda maior domínio territorial, mas sem a clarividência do jogo do primeiro tempo. No entanto, esse domínio viria a concretizar-se com mais dois tentos alcançados.

Vitória justa da equipa que mostrou maior capacidade e dominou durante largo tempo.

Uma referência lisonjeira para todos os jogadores que, não obstante o intenso calor que se fazia sentir, jamais renunciaram a esforços o que valorizou o jogo.

Arbitragem regular.

ALVARO VELEZ